



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	ANÁLISE QUALITATIVA SOBRE A PARTICIPAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE EM PORTO ALEGRE/RS
Autor	JÚLIA OZÓRIO PONTES PINENT
Orientador	FREDERICO VIANA MACHADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS

ANÁLISE QUALITATIVA SOBRE A PARTICIPAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE EM PORTO ALEGRE/RS

Nome: Julia Ozorio Pontes Pinent – Bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientador: Professor Doutor Frederico Viana Machado

O projeto “Desafios da Participação Social na Atenção Básica: Análise dos Conselhos Locais na Cidade de Porto Alegre” em que está inserida esta iniciação científica, tem como panorama a análise de políticas públicas de saúde evidenciando a importância da participação e do controle social para o funcionamento do SUS no Brasil; considerando os Conselhos de Saúde iniciativas de fomento do controle social e renovação da relação do usuário com o campo da saúde. A pesquisa destes arranjos de democracia participativa, busca contribuir para o aprimoramento dos fluxos institucionais e da gestão participativa em saúde. Assim, investiga a realidade dos CLS em Porto Alegre, para conhecer seus efeitos nas relações comunitárias e nas estratégias de gestão, observando possíveis transformações nas relações com o usuário no campo da saúde e possibilitando a análise da estrutura institucional e dinâmica de funcionamento dos CLS implantados nas UBS de Porto Alegre.

O enfoque da pesquisa de Iniciação Científica foi a análise qualitativa dessa dinâmica, especificamente, dos dados derivados de 27 entrevistas com pessoas de referência dos Conselhos Locais que juntaram informações sobre a participação e o funcionamento destes, sendo categorizados e analisados durante este projeto. Ao fim da classificação e revisão esquematizada as principais classificações mencionadas foram “Motivações para Participar” – dentro desta, “Estratégias para Fazer Participar” – sendo a categorização com mais subcategorias e ramificações, mais complexa. É observada a dificuldade na mobilização e articulação de usuários e trabalhadores do SUS, o que acarreta não só em um funcionamento dos CLS inferior ao esperado, mas também prejudica o retorno que este espaço deveria proporcionar. As duas principais questões consideradas: a dificuldade de fazer com que os usuários participem dos conselhos; e a dificuldade de fazer com que seus pontos de pauta cheguem a quem irá resolvê-los propriamente, fazer valer a participação social da comunidade.